Estratégias de Busca

Estratégia

 Maior problema da àrea de Busca/Procura tem a ver com determinação da melhor estratégia a aplicar na solução de dado problema

- Estratégias são avaliadas de acordo com quatro critérios:
 - (i) Completude (completeness) estará garantido que a estratégia encontrará solução, se uma existir?
 - (ii) Complexidade de Tempo (Time Complexity) quanto tempo leva a encontrar a solução?

Estratégia....

(iii) Complexidade de Memória (space complexity) – quanta memória será necessária para realizar a Busca?

(iv) Optimalidade – será que a estratégia encontra solução de alta qualidade, na presença de várias soluções?

Busca não Informada

- <u>Busca não informada</u> baseia-se na ausência de info sobre o número de passos a dar assim como do custo do percurso/path cost desde o estado corrente até ao estado Objectivo/Goal
- Distingue sómente estado goal do estado não goal
- Estratégias que usam alguma info para guiar o processo de Busca denominam-se de <u>estratégias de busca</u> <u>informada</u> ou <u>estratégias de busca com heurística</u>

• Expande a raiz primeiro

Expanda os nós gerados pela raiz

 De seguida, os seus sucessores são também expandidos, e assim por diante ...

 Breadth-first pode ser implementado chamando o algoritmo geral de busca com a função de fila (queue) que coloca os novos estados gerados no fim do Queue, após os anteriormente gerados

Function Breadth-First-Search(problema) return Solução ou Falhanço

Return General-Search(problema, Enqueue-at-End)

 BrFS é sistemático, pois que considera todos os percursos de tamanho (profundidade) 1 primeiro, seguido dos de tamanho 2, etc.

 Encontra solução sempre que existir. Se forem várias, encontra a mais à esquerda primeiro

- Com relação aos quatro critérios, o BrFS:
 - É completo
 - É óptimo, desde que path cost/custo de percurso seja função não decrescente da profundidade do node/nó
 - Time e memory complexity é problemático
- Factor de ramificação, LEMBRAM-SE??....
- Requisitos de memória são grande problema comparativamente ao tempo

Busca de Custo Uniforme

 Modifica o algoritmo de BrFS, expandindo sempre o node que tiver menor custo

 Custo medido pelo path cost g(n) em vez do node mais profundo

 Busca em amplitude é variante da Busca uniforme com custo g(n) = profundidade (n)

Busca de Custo Uniforme

 Quando o custo não decresce ao longo do percurso, Busca uniforme encontra a menos cara solução dada pela formula: g(Sucessor(n)) >= g(n) para todo o node n

 Restrição de percurso não decrescente faz sentido se o custo de percurso do node é tomado como soma do custo dos operadores que realizam/produzem o path/percurso

Busca de Custo Uniforme

 Se todos os operadores têm custo não negativo, então o custo do percurso poderá não decrescer nunca conforme o vamos percorrendo

 A busca de custo uniforme poderá assim determinar o menos caro path sem explorar toda a àrvore

 Se um dos operadores tiver valor negativo de custo, só uma busca exaustiva trará solução óptima

Depth-First Search/Busca em Profundidade

- Expande nós que se encontram no nível mais baixo da àrvore
- Se a busca depara-se com (dead end) node que não é o goal, o qual não permite expansão; voltamos e expadimos os nodes do nível mais alto
- Requisitos de memo muito modestos. Armazena sómente ùnico percurso desde a raiz até nó abaixo, em conjunto com os nós primos/adjacentes não expandidos para cada node do percurso/path

Depth-First Search/Busca em Profundidade

- Para espaço de estados com factor de ramificação be e profundidade máxima de m, DFS necessita de armazenar bm nodes, em contraste com BrFs que exigirá be , onde d nível de profundidade do goal mais próximo
- Para problemas com muitas soluções DFS pode ser mais rápido que BrFS, pois que tem maior possibilidade de alcançar solução depois de explorar pequena porção do espaço de Busca

Depth-First Search/Busca em Profundidade

- DFS tem a desvantagem de tornar-se imóvel por ter entrado por caminho abaixo errado
- Incluindo até loops infinitos ou trazer solução superior ao óptimo
- Não é completo nem optimo (pode não produzir solução óptima)
- NB: Evite usar DFS para àrvores infinitas ou com nivel de profundidade aparentemente infinita

Depth-Limited Search/Busca em Profundidade Limitada

 Introduz um limite (Cut-Off) no nível de profundidade do percurso/path

 Implementado via algoritmo especial de depth-limited search ou usando DFS geral com operadores que controlam a profundidade

• É completo mas não é óptimal

Depth-Limited Search/Busca em Profundidade Limitada

 Se escolher um limite bastante pequeno, então nunca será completo

- Time complexity: O(b^d)
- Space complexity: O(bl)

Onde I – é o limite de profundidade

 A dificuldade com profundidade limitada está em determinar/encontrar um limite certo/apropriado

 IDS é uma estratégia que elimina este constrangimento através do teste de todos os possíveis limites de profundidade

 Primeiro profundidade 0, depois 1, a seguir 2 e por ai em diante

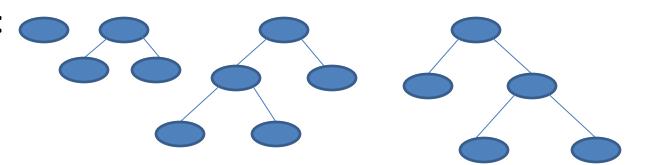
- IDS combina os beneficios de DFS e BrFS
- É óptimo e completo como BrFS com requisitos de memória modestos, do DFS
- Ordem expansão dos estados é similar ao BrFS, excepto que alguns estados são expandidos por diversas vezes.

Numa àrvore binária podemos ter:

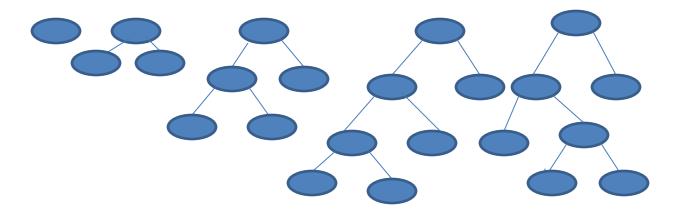
• Limite 0:



• Limite 2:



Limite 3:



• • • •

 Embora pareça perca de tempo e espaço pela expansão múltipla de estados, IDS em diferentes problemas tem tido bom performance, e as expansões são até poucas ...

Bidirectional Search/Busca Bidirecional

 A ideia é fazer a busca simultaneamente, a frente desde o estado inicial e atrás a partir do goal, parando onde as duas buscas se encontram no meio

- Questões pertinentes:
 - (i) o que significa fazer a busca detras a partir do goal?
 - Define-se predecessor do node n como sendo todos os nós que têm n como sucessor

Bidirectional Search/Busca Bidirecional

- Buscando para trás significa gerar predecessores de forma sucessiva partindo do goal node
- (ii) O conjunto dos predecessores dos sucessores são identicos quando todos os operadores forem reversíveis. Determinar sucessor é extremante dificil ...
- (iii) O que fazer quando existem diversos estados goal?
- lista explicita de goals: use função predecessor para estados (conjunto deles)
- descrição do goal: necessario descrição precisa do conjunto de estados que podem degenerar em goal
- (iv) Necessaria forma de verificação de cada novo node para determinar sua ocorrencia anterior em outra metade da àrvore
- (v) Que tipo de busca ocorrerá em cada metade do problema?

Comparando Estratégias

Load File: Criterio.pdf

Como evitar repetição de Estados

(i) Não regresse ao estado anterior ao corrente. Construa função de expansão que refute gerar qualquer sucessor que o mesmo node pai do estado corrente

(ii) Não crie path/percursos com ciclos

(iii) Não degenere nenhum estado/node que tenha sido anteriormente degenerado

Métodos de Busca Informada

 No qual podemos observar como a *info* sobre o espaço dos estados pode evitar que os algoritmos executem o processo de Busca "às escuras ou às cegas" ..

 Onde colocar algum conhecimento no âmbito da busca?

Métodos de Busca Informada

 Sómente no local/momento de decidir qual dos nodes a expandir

 Esta info usualmente providenciada pela <u>função</u> <u>avaliativa</u>, a qual devolve um número descrevendo as vantagens de expansão do node/nó respectivo

Best-First Search (BFS)/Busca pelo Melhor Primeiro

 Quando os nodes estão ordenados de tal forma que o que tiver melhor valor da função avaliativa é expandido primeiro, resulta numa estratégia denominada de Best-First Search (BFS)/Busca pelo Melhor Primeiro

NB: Não expandimos realmente o melhor nó primeiro, Senão seria uma marcha directa para o goal. O que fazemos é expandir o nó que aparenta ser o melhor de acordo com a função avaliativa.

Best-First Search (BFS)/Busca pelo Melhor Primeiro

 Existe uma familia de algoritmos de BFS, com diferentes funções avaliativas

 Procuram encontrar soluções baratas, usando medidas de estimativas do custo da solução os quais devem ser minimizados, i.e. minimal cost solution

 O custo do percurso até agora visto g(.), não conduz a busca directa para o goal

Best-First Search (BFS)/Busca pelo Melhor Primeiro

 A nova medida deve incorporar alguma estimativa do custo do percurso desde o estado corrente até ao mais próximo estado goal

- Duas formas possiveis:
 - (i) Expansão do node mais próximo do goal
 - (ii) Expansão do nó do percurso menos honoroso em direcção a solução

Greedy Search

 A minimização do custo estimado para o alcance do goal, denomina-se: Greedy Search

• É a estratégia mais simples de BFS

 O nó com melhor possibilidade de alcancar o goal é expandido primeiro

Greedy Search

- Para a maior parte dos problemas o custo para alcançar o goal a partir de um estado particular pode ser estimado, mas não pode ser determinado com exactidão
- A função que calcula este custo estimado denominase de função heurística, usualmente denotada por h
- h(n) é o custo estimado do mais barato percurso desde o estado do nó n até ao estado goal

Greedy Search (GS)

 BFS que usa h para seleccionar o próximo nó para expansão – Greedy Search

 h pode ser qualquer função com requisito de que h(n) = 0 se n é o estado goal

 As funções heurísticas dependem do tipo de problema em mão – são específicas pra cada problema

Greedy Search

- Para o exemplo de melhor rota (route-finding) partindo da vila de Moamba ... Chicualacuala, toma-se a distância directa entre dois pontos/vilas como heuristica
- $h_{dd}(n)$ distância directa entre n e a localização do goal
- Greedy search actua como DFS em termos de preferir seguir percurso único para o goal, mas consegue refazerse ao alcançar "dead end"
- Não é óptimo nem completo

Minimização do Custo total do path: A* Search

- GS minimiza o custo estimado para o goal h(n), diminuindo o custo da busca consideravelmente.
 Infelizmente não é óptimo nem completo
- A busca de custo uniforme, minimiza o custo do percurso g(n) sendo óptimo e completo, mas pode ser ineficiente devido ao formato de expansão dos nodes

Minimização do Custo total do path: A* Search

 A solução é combinar GS e a busca de custo uniforme, obtendo-se uma função avaliativa:

$$f(n) = g(n) + h(n)$$

 g(n) – custo do percurso desde o estado inicial até ao nó n

 h(n) – custo estimado do mais barato percurso desde nó n até ao goal

Minimização do Custo total do path: A* Search

- f(n) custo estimado do percurso mais barato até a solução passando pelo node n
- Sempre que procurarmos solução barata, a escolha razoável é tomar primeiro o nó com menor f
- A* é óptimo e completo, o que pode ser provado com pequenas restrições em h, a qual é escolhida para que nunca seja superior ao valor necessario ao alcance do goal

Este tipo de h denomina-se de heuristica admissivel

 Heuristicas admissiveis são por natureza óptimas, pois qe assumem que o custo da solução do problema é menor do que actualmente é

 Se h é admissivel, f(n) nunca será superior ao custo actual da melhor solução através de n

 BFS que utiliza f como função avaliativa e função admissivel h denomina-se de A*

 Se para qualquer percurso desde a raiz f-cost nunca decresce (true pra todas heuristicas admissiveis), dizse que heuristica f exibe monotonocidade

 Se heuristica não é monotónica, podemos com pequenas correcções torna-la monotónica

Consideremos dois nós n e ń, onde n é pai de ń. Seja que g(n)=3 e h(n)=4, então f(n)=g(n) + h(n) = 3+4 = 7, i.e. o path real até a solução via n é pelo menos 7

 Suponhamos que g(ń)=4 e h(ń)=2, então f(ń)=g(ń) + h(ń) = 4+2 = 6

- Este é um exemplo claro de ausência de monotonocidade. Felizmente que qualquer path via ń é também percurso via n, podemos considerar o valor 6 de insignificante pois que já sabemos que o custo real é pelo menos 7
- Sempre que geramos novo nó verificamos se seu f-cost é menor do que o do seu predecessor.
- Se for o caso, usamos o f-cost do seu node pai, i.e.
 f(n) = max(f(n), g(n) + h(n)) equação do máximo percurso

 Desta forma ignoramos valores insignificantes que possam ocorrer com heuristicas não monotónicas e f torna-se não decrescente

Funções Heuristicas

 Até ao momento vimos um só exemplo de heuristica: distância directa para o problema do caxeiro viajante

 O problema de 8-puzzle traz-nos outras questões. Em geral leva 20 passos para resolver dependendo do estado inicial. O factor de ramificação b = 3

 Uma busca exaustiva até profundidade 20 conduzirá a observação de 3²⁰ = 3 * 5 + 10⁹ estados.

Funções Heuristicas

- Se cuidarmos de não repetir estados, este número reduz drasticamente para
 arranjos diferentes dos nove quadradinhos, o que continua sendo bastante elevado
- A solução está em encontrar uma boa heuristica. Dois candidatos:
 - − h₁ = Nº de quadradinhos que se encontram em posições erradas
 - h² = soma das distancias dos quadradinhos para as correspondentes posições do goal. Quadradinhos só se movem na horizontal e na vertical. Isto é conhecido por City block ou Manhattan distance, h¹ e h² são admissiveis.

Iterative Deeping A*

- Vimos que IDS é técnica útil usada para reduzir os requisitos de memória
- Modificamos o IDS para usar f-cost em vez de limite de profundidade
- Cada iteração expande todos os nós alcançáveis de acordo com f-cost
- IDA* é óptimo e completo, com requisitos de espaço de acordo com DFS

SMA* (Simplified Memory Bounded) Search

 O problema de IDA* reside no facto de que entre as iterações retem sómente um único número, o f-cost limite corrente

- Assim não regista a sua história, levando a repetições
- IDA* pode ser modificado para verificar no percurso corrente a ocorrencia de estados repetidos, embora não possa evitar que estados repetidos ocorram em percursos alternativos

SMA* Search

- Simplified Memory-Bounded A* (SMA*) proposto para usar mais memória com objectivo de melhorar o processo de busca
- SMA* tem as seguintes propriedades/caracteristicas:
 - Utiliza memória a sua disposição
 - Evita estados repetidos enquanto memo permitir
 - É completo e óptimo se memória for suficiente para guardar o percurso considerado óptimo no momento. De contrário devolve a melhor solução alcançavel com memo disponivel
 - Quando memo é suficiente para àrvore inteira, a busca é eficiente e óptima

Algoritmos Iterativos Melhorados

 Baseados na ideia geral de que iniciamos com uma configuração completa e vamos modificando pra melhorar sua qualidade

- Dividem-se em duas grandes classes:
 - Hill-Climbing: tenta fazer modificações que melhorem o estado corrente
 - Simulated Annealing: produz alterações que tornam a situação pior, pelo menos temporariamente

Hill-Climbing

• É um loop simples que continuamente se move na direcção de valores cescentes

 O algoritmo não mantém uma àrvore de Busca, o node regista sómente o estado e sua evolução – denotado por valor

 Quando existe mais do que um sucessor por escolher, a escolha é aleatória

Hill-Climbing

Cria dois problemas:

- Local maxima: ponto que é o menos alto de entre os altos pontos do espaço de busca. O algoritmo é forçado a um exit
- Plateaux: àrea do espaço de busca onde o valor da função avaliativa é constante. O processo de busca será aleatório a partir deste momento

Simulated Annealing

- Baseia-se na ideia de que: em vez de iniciar de novo de forma aleatória quando cai em local maxima, a busca vai pra o fundo tentando escapar-se do local maxima
- Em vez de se tomar o melhor movimento, escolhe-se aleatoriamente
- Se o movimento melhora a situação, é executado. De contrário, o algoritmo realiza o movimento com base num valor provavel menor que 1 (um)
 - (ver literatura para completar ambos....)